

# METÁFORAS COMO RECURSO DE COMPREENSÃO PSICOSSOCIAL DA RELAÇÃO PESSOA-AMBIENTE

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Fábio Pinheiro Pacheco, Zulmira Aurea Cruz Bonfim

Este trabalho surge de um estudo de doutorado, em andamento, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Ceará, aportado no Laboratório de Pesquisa em Psicologia Ambiental, tendo como temática as relações comunitárias de uma comunidade ameaçada de desapropriação. Nesse recorte, analisa-se a relação afetiva morador-comunidade a partir da construção de metáforas. Estas podem ser entendidas como expressões do pensamento social, construídas por meio do significado coletivo e do sentido individual, sendo eficazes para a apreensão dos afetos para além dos limites cognitivos. Para o desenvolvimento do estudo, utilizou-se o Instrumento Gerador de Mapas Afetivos (IGMA), que permite, por meio de desenhos, metáforas e da escrita, a apreensão dos afetos do indivíduo em relação a determinado ambiente. O IGMA foi aplicado em 17 moradores da comunidade Vila Vicentina da Estância, Fortaleza/Ce. Os dados foram analisados a partir da Análise de Conteúdo e interpretados à luz da Psicologia Social de base Sócio-histórica e da Psicologia Ambiental. Observou-se três categorias principais de metáforas, a saber, a) Família (07), denotando a integração e partilha coletiva, que proporciona a construção de histórias, crenças e sentimentos de amparo e segurança entre os moradores; b) Paraíso (07), revelando a percepção de que a Vila é um bom lugar de moradia por apresentar, além de espaços de convivência, a oportunidade de acesso a bens e serviços da cidade; e c) Incomparável (03), expressando que a comunidade não poderia igualar-se a outros lugares, pois suas características são singulares. Considera-se que, ao compreender a relação pessoa-ambiente em sua totalidade, pode-se desenvolver intervenções contextualizadas e representativas dos interesses de quem habita o entorno, estimulando a participação e diminuindo desigualdades. Agradecimentos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo financiamento da pesquisa.

Palavras-chave: Metáforas. Relação pessoa-ambiente. Afetividade. Desapropriação.